

Consórcio Intermunicipal inicia tratativas para criar o Grande ABC + Saúde

REGIONALIDADE

Consórcio Intermunicipal inicia tratativas para criar o Grande ABC + Saúde

Entidade se reuniu com o superintendente do Hospital Mário Covas, Eduardo Grecco

ANGEJICA RICHTER
angelicrichter@dgsabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC definiu como prioridade para 2026 o desenvolvimento de ações regionais na área da saúde. Entre as iniciativas em estudo estão a implementação de um hospital oncológico infantil e a criação de um centro de referência para o atendimento a pacientes vítimas de queimaduras. Também entrou na pauta a necessidade da construção de um novo hospital estadual na região. Atualmente,

o Grande ABC conta com dois equipamentos mantidos pelo Estado: o Hospital Mário Covas, em Santo André, e o Hospital Serraria, em Diadema.

Para dar início à formação do programa Grande ABC + Saúde, antecipado pelo **Diário** e com lançamento previsto para este ano, o secretário-executivo do Consórcio, Aroaldo Silva, e o diretor de Programas e Projetos, Luiz Zacarias, reuniram-se na última semana com o superintendente do Hospital Mário Covas, Eduardo Grecco.

Segundo o Consórcio, du-



REUNIÃO. Luiz Zacarias e Aroaldo Silva receberam o superintendente do Mário Covas, Eduardo Grecco

rante o encontro ficou acordado que o complexo hospitalar vai compartilhar dados estratégicos sobre a demanda de cirurgias realizadas na unidade. Entre as informações a serem disponibiliza-

das estão os tipos de procedimentos com maior fila de espera, o volume de atendimentos realizados, além das metas já cumpridas e daquelas que ainda podem ser ampliadas a partir de uma atua-

ção regional integrada.

“Nosso objetivo é trabalhar de forma coordenada, com base em dados concretos e na realidade dos serviços, para construir soluções regionais que impactem diretamente a vida da população. A colaboração do Hospital Estadual Mário Covas e dos demais atores da saúde será fundamental para avançarmos nesse programa”, destacou Aroaldo.

De acordo com a entidade, a proposta é ouvir agentes do

setor e promover o compartilhamento de informações sobre a demanda regional. Aroaldo Silva afirmou recentemente à reportagem que, há algum tempo, vem sendo estruturado o programa regional de saúde por meio de conversas com os secretários municipais, com o objetivo de mapear demandas reprimidas nos municípios, como exames, cirurgias eletivas e atendimentos em especialidades.

Outra frente que avança no âmbito do Consórcio é a discussão de ações de prevenção à diabetes. Também na última semana, a diretoria recebeu uma comissão da AdiABC (Associação de Diabetes do ABC). Com quase três décadas de atuação na região, a entidade apresentou demandas voltadas à melhoria do atendimento às pessoas com a doença nas sete cidades.

O Consórcio se comprometeu a incluir a pauta no planejamento do programa Grande ABC + Saúde. “Foi, inclusive, publicado recentemente que o gasto com diabetes aqui na região supera o de doenças mais graves. Por isso, precisamos ter um olhar especial para esse tema”, afirmou Luiz Zacarias.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3